

066

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS TOXICOLÓGICOS DO EXTRATO HEXÂNICO DE PTEROCAULON POLYSTACHYUM DC (ASTERACEAE). Janaína Giancesini, Patrícia Pereira (orient.) (ULBRA).

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS TOXICOLÓGICOS DO EXTRATO HEXÂNICO DE *Pterocaulon polystachyum* DC (ASTERACEAE) Autores: Janaína Giancesini, Rafael Gomes Von Browski, Fabiana Silveira, Gabriela Regner, Mariângela Allgayer, Gilsane Von Poser, orientadora: Patrícia Pereira Observou-se, nos últimos anos, um crescimento alarmante das infecções fúngicas humanas, o que, por conseguinte, aumentou a procura por novos compostos anti-fúngicos. A atividade antifúngica dos extratos de algumas espécies do gênero *Pterocaulon*, dentre eles o extrato hexânico de *Pterocaulon polystachyum*, popularmente conhecida como 'quitoco', foi demonstrada. Com o objetivo de avaliar o efeito da administração oral do extrato hexânico de *P. polystachyum*, foram analisados parâmetros comportamentais e bioquímicos como ALT (alanina aminotransferase), (CR) creatinina, (PT) proteínas totais, (FA) fosfatase alcalina e (ALB) albumina, após os tratamentos agudo e sub-agudo em camundongos. O extrato hexânico foi preparado por maceração (1/10; m/v), a partir das partes aéreas, e concentrado em evaporador rotatório. Para a análise da toxicidade os animais receberam uma única dose oral (tratamento agudo) e uma dose oral durante 28 dias (tratamento subagudo). Foram utilizadas as doses de 100, 200 e 400mg/Kg. A avaliação bioquímica foi efetuada com kits Labtest® após o sacrifício dos animais. Utilizou-se ANOVA, seguido de Teste de Duncan para a análise estatística. Não foram observadas alterações comportamentais entre os grupos tratados e o controle após tratamento agudo. Constatou-se alterações estatisticamente significativas ($P \leq 0,05$) em ALT após tratamento agudo, em PT e ALB ($P < 0,05$) após tratamento subagudo em machos. Entre as fêmeas não houve alterações significativas. Os resultados sugerem possíveis alterações hepáticas e renais após tratamento agudo e subagudo com extrato hexânico de *P. polystachyum* em camundongos.